



Vacinação para Adolescentes

A adolescência é o período apropriado para a verificação e complementação de esquemas vacinais iniciados na infância. Na ausência de comprovação das vacinas recebidas anteriormente, ou mesmo nas raras situações de adolescentes nunca vacinados, é recomendável iniciar o calendário vacinal, adequando as visitas às necessidades específicas de cada cliente. Dentre os possíveis esquemas a serem adotados, a Divisão de Imunização recomenda:

VACINAÇÃO

Intervalo entre as doses	VACINA	IDADE
PRIMEIRA VISITA ¹	HEPATITE B	PRIMEIRA DOSE
	dT - DUPLA ADULTO ²	PRIMEIRA DOSE
	SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA, SCR ³	DOSE ÚNICA
	FEBRE AMARELA ⁴	DOSE INICIAL
DOIS MESES APÓS A PRIMEIRA DOSE	HEPATITE B ⁵	SEGUNDA DOSE
	dT - DUPLA ADULTO	SEGUNDA DOSE
SEIS MESES APÓS A SEGUNDA DOSE	HEPATITE B ⁶	TERCEIRA DOSE
	dT - DUPLA ADULTO	TERCEIRA DOSE
A CADA DEZ ANOS E POR TODA A VIDA ⁷	DUPLA ADULTO	REFORÇO

- 1- Caso o adolescente apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema já iniciado
- 2- Caso o adolescente já tenha recebido anteriormente três ou mais doses das vacinas DTP, DT ou dT, aplicar uma dose de reforço, se já decorreram dez anos da última dose.
- 3- Caso o adolescente já tenha recebido uma dose da vacina SCR após os 12 meses de idade, esta aplicação não é necessária.
- 4- Nas regiões onde houver indicação, de acordo com a situação epidemiológica. Reforço a cada dez anos.
- 5- O intervalo mínimo entre a primeira e segunda dose da vacina contra a hepatite B é de 30 (trinta) dias.
- 6- O intervalo para a terceira dose pode ser de dois meses após a Segunda, desde que o intervalo de tempo decorrido da primeira dose seja, no mínimo, de quatro meses.
- 7- Em caso de gravidez e na profilaxia do tétano após ferimento com alto risco para a doença, deve-se reduzir este intervalo para cinco anos.

dT - vacina dupla, tipo adulto, contra a difteria e o tétano.